

Barragem do Vilar/Tabuaço comemorou o 50º aniversário

Com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, comemorou-se no dia 26 de abril o 50º aniversário da entrada em funcionamento da barragem do Vilar e da Central Hidroelétrica em Tabuaço.

Para além do presidente da autarquia de Tabuaço Carlos Carvalho, os seus homólogos de Moimenta da Beira José Eduardo Ferreira e de Semançelhe Carlos Silva Santiago marcaram presença, tendo sido descerrada uma lápide em cada concelho que perpetuará para a posteridade a comemoração deste meio século no aproveitamento hidroelétrico do rio Távora.

Os autarcas foram unânimes nos seus discursos ao afirmarem a importância deste empreendimento no



contributo e desenvolvimento destes concelhos e da região. Outro factor não menos relevante é o abastecimento de água às populações dos três concelhos através do sistema implementado na albufeira do Vilar, que desta forma veio solucionar o problema de fornecimento com garantia para o futuro a longo prazo. Recorde-se que a

barragem está instalada na freguesia do Vilar em Moimenta da Beira cuja albufeira tem capacidade máxima de armazenagem de cerca de 100 milhões de m³ e a central de produção de energia foi construída em Tabuaço, tendo sido feito um túnel com cerca de 15 quilómetros, que conduz a água para as duas turbinas, que volta depois ao

leito do rio Távora, através de uma galeria cavada na rocha. O rio Távora nasce em Trancoso e até à foz no rio Douro tem um percurso de 68 Kms, tendo a barragem servido também para a regularização do caudal.

A entrada em funcionamento do complexo começado pela então Hidroelétrica Portuguesa, passando mais tarde para a Hidroelétrica do Douro que concluiu a obra adjudicada a uma empresa luso-francesa Luso-Dana, foi oficialmente inaugurada pelo então Chefe de Estado Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomáz, no dia 29 de abril de 1965, começando neste mesmo dia o início da produção que se mantém até aos dias de hoje, dando um importante contributo para a industrialização da região e do país

Santa Marta de Penaguião recebeu encerramento da VII Mostra de Teatro do Douro

A VII Mostra de Teatro do Douro chegou ao fim no passado fim-de-semana com três espetáculos em Sabrosa, Pinhão e Santa Marta de Penaguião.

Em Sabrosa subiu a palco na passada quinta-feira a peça "Os Pires de Sacavém" pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense. Na sexta-feira o TearDouro estreou "Quem perdeu o sapatinho, a história dramática de Leopoldo" num espetáculo que contou com a presença da deputada eleita pelo círculo de Vila Real, Dra. Manuela Tender e do executivo da Junta de Freguesia do Pinhão liderado por Albano Rodrigues. A grande festa de encerramento aconteceu no sábado em Santa Marta de Penaguião com o Teatro Fórum Boticas a levar ao palco deste certame a peça "Ca-



ral, Valha-me Deus" numa sessão que contou com a presença do executivo municipal liderado pelo Dr. Luís Machado e da Fundação INATEL.

Na sessão de encerramento que aconteceu no final do espetáculo de sábado, o Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de

Penaguião, realçou a particularidade desta iniciativa se realizar em diversos concelhos da região deixando o convite para que a oitava edição passe igualmente pelo concelho. Também o Eng.º Patrique Alves referiu a importância do evento e do apoio do público ao teatro realçando o papel que a

Fundação INATEL tem tido no distrito na área cultural. Da organização da VII Mostra de Teatro do Douro, Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro referiu-se à excelente qualidade das sete peças apresentadas recordando que dessas, cinco são produções originais dos respetivos grupos. Sem revelar detalhes sobre a continuidade do evento vincou ainda a dinâmica que este evento traz promovendo a circulação de pessoas, companhias de teatro e respetivas produções e algum impacto económico sobretudo nos concelhos envolvidos.

A VII edição da Mostra de Teatro teve em 2015 sete espetáculos em seis concelhos da região com o número de espectadores a superar o da edição anterior, ficando ligeiramente acima das sete centenas.

Tarouca

Mondim da Beira Inaugura Forno do Povo

O Forno do Povo da freguesia de Mondim da Beira foi inaugurado no passado domingo, 26 de abril, pelos presidentes da Junta de Freguesia, Rufino Queirós,

Câmara Municipal, Valdeimar Pereira, e Assembleia Municipal, Domingos Nascimento, concretizando assim uma aspiração antiga da população.

Depois de uma caminhada pela freguesia, os mondinenses deliciaram-se com as iguarias que iam saindo do forno agora requalificado, resultado da intervenção em

parceria da Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

O forno estará agora disponível para o uso da população, perpetuando assim uma tradição antiga da freguesia.

Bombeiros Voluntários de Armamar recebem novo equipamento



Os Bombeiros Voluntários de Armamar receberam este domingo, dia 26, das mãos do Presidente da Câmara Municipal de Armamar, João Paulo Fonseca, novos equipamentos de proteção individual.

Os fardamentos agora disponíveis para o corpo ativo da corporação foram adquiridos com verbas resultantes de uma candidatura ao QREN.

Na cerimónia estiveram ainda presentes o Vice-Presidente da autarquia, António Manuel Silva, bem como Fernando Branquinho, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Armamar.

Lamego

Amijóia vai realizar um seminário agrícola

No âmbito da V Mostra da Cereja da Penajóia, a AMIJÓIA vai organizar no próximo domingo, dia 10 de maio, às 15h00, no auditório do Museu Diocesano de Lamego, um seminário subordinado ao tema "A Organização da Produção de Cereja e os Mercados".

Em parceria com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, a Associação dos Amigos e Produtores da Cereja da Penajóia (AMIJÓIA) realizará este seminário agrícola, direcionado para todos os agricultores e empresários ligados à produção e comercialização de cereja no concelho de Lamego.

A sessão de trabalho será constituída por dois temas. O primeiro tema será intitulado "Da produção à comercialização: A experiência de um Agrupamento de Produtores" e será conduzido pelo Sr. Inocêncio Amorim, gerente da PAM OP, considerada pelo Ministério da Agricultura como um exemplo de sucesso no que toca a um agrupamento de produtores. O segundo tema será dirigido pela Eng.ª Celina Bouça da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, que falará sobre as principais medidas previstas no PDR2020 de incentivo à criação de Organizações de Produtores.

Deste modo, esta sessão de esclarecimento é de grande relevância não só para os produtores penajoienses, como também para todos os agricultores lamecenses. Assim, a AMIJÓIA convida todos os agricultores do nosso concelho a estarem presentes no dia 10 de maio, às 15h00, no auditório do Museu Diocesano de Lamego para a realização do Seminário que será composto pelo seguinte programa:

- 15h00 — Abertura
- 15h15 — Da produção à comercialização: A experiência de um Agrupamento de Produtores — Sr. Inocêncio Amorim (PAM OP)
- 16h00 — Medidas previstas no PDR2020 de incentivo à criação de Organizações de Produtores — Eng.ª Celina Bouça (Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)
- 16h30 — Debate
- 17h30 — Encerramento